



**Ministério da educação  
Universidade Federal do Piauí  
Centro de Ciências Humanas e Letras  
Coordenação do Programa de Pós-Graduação  
Mestrado em História do Brasil**

**Disciplina complementar:** Tópicos Avançados XII: Trabalho Escravo no Brasil

**Ementário:** Trabalho escravo. Transição para o trabalho assalariado. Consolidação e expansão do mercado de trabalho. Transformações recentes no mundo do trabalho.

**Bibliografia**

ALGRANTI, Leila Mezan. O feitor ausente: estudos sobre a escravidão a urbana no Rio de Janeiro. 1808-1822. Petrópolis: Vozes, 1988.

ALMEIDA, Antônio de. Movimentos sociais e as histórias populares: Santo André nos anos 70 e 80. São Paulo: Marco Zero, 1992.

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho: ensaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2000.

BARBOSA DE OLIVEIRA C. (org.). O mundo do trabalho. São Paulo: Scrita, 1994.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CHALOUB, Sidney. Trabalho, lar e Botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CONRAD, Robert. Os últimos anos da escravatura no Brasil:1850-1888. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Brasília:INL, 1975.

COSTA, Emília Viotti da. Da senzala à colônia. São Paulo: Ciências Humanas, 1982.

DIAS, Maria Odila. Cotidiano e poder em São Paulo no século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1984.

EISENBERT, Peter L. Modernização sem mudança.1840-1910. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1977.

GEBARA, Ademir. O mercado de trabalho livre no Brasil.1871-1888. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. São Paulo: Atica, 1978.

LEITE, Márcia de Paula. O trabalho em movimento: reestruturação produtiva e sindicatos no Brasil. Campinas: papirus, 1997.

LIMA, Lana Lage da Gama. Rebeldia negra e abolicionismo. Rio de Janeiro: Achiamé, 1981.

LIMA, Solimar Oliveira. Braço Forte. Trabalho escravo nas fazendas da nação no Piauí .1822-1871. Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo, 2005.

MAESTRI, Mário. A servidão negra. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

NABUCO, Joaquim. O abolicionismo. Petrópolis: Vozes; Brasília:INL, 1977.

PETRONE, Maria Thereza Schorer. O imigrante e a pequena propriedade.1824-1930. São Paulo: Brasiliense, 1982.



**Ministério da educação**  
**Universidade Federal do Piauí**  
**Centro de Ciências Humanas e Letras**  
**Coordenação do Programa de Pós-Graduação**  
**Mestrado em História do Brasil**

POCHMANN, Macio. A década dos mitos: o novo modelo econômico e a crise do trabalho no Brasil. São Paulo: Contexto, 2001.

REIS, J. J.; GOMES, Flávio dos Santos. Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SCHWART, Stuart B. segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial.1550-1835. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SLENES, Robert W. Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava, Brasil, sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999.

SILVA, Sergio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Alfa-omega, 1986.

SINGER, Paul. A formação da classe operária no Brasil. São Paulo:Atual; UNICAMP, 1988.

STEIN, Stanley J. Grandeza e decadência do café no Vale do Paraíba. São Paulo: Brasiliense, 1961.

TEDESCO, João Carlos; CAMPOS, G. Leopoldo R. Economia solidária e reestruturação produtiva: (sobre)vivências no mundo do trabalho atual. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2001.

VAINFAS, Ronaldo. Ideologia e escravidão: os letrados e a sociedade escravista no Brasil colonial. Petrópolis: Vozes, 1986.